



Intervenção de Abertura

Vítor Martelo – Coordenador da Comissão Organizadora

Caras amigas e caros amigos

Bem vindos a Portalegre, bem vindos aos “Encontros AlCultur”, bem vindos ao “Ponto de Encontros da Cultura”.

Tem hoje aqui início um projecto que, há quase um ano atrás, um conjunto de amigos, desculpar-me-ão a imodéstia, teve o atrevimento de imaginar e, a ousadia de tentar concretizar.

Foi um atrevimento e uma ousadia porque, integrando todos nós organizações muito, muitíssimo pequenas, não dispendo de meios, e não beneficiando de particulares contactos nestes sectores, afigurava-se difícil, se não mesmo impossível, conseguir mobilizar os recursos, as vontades e as disponibilidades indispensáveis à realização de um evento com qualidade, credível, e que conseguisse assumir-se, de facto, como um ponto de encontros das “gentes” da cultura.

Decorrido este tempo e sendo, evidentemente, prematuro fazer balanços, posso assegurar-vos que as vontades e disponibilidades, com uma ou outra excepção, foram relativamente fáceis de assegurar. Delas vos darei a devida conta um pouco mais à frente.

Na mobilização dos recursos, particularmente os financeiros, é que a coisa foi bastante mais complexa. Não se iludam pois, e para já, com a quantidade de logótipos nos materiais promocionais. Como não podia deixar de ser, também sobre isto vos direi qualquer coisa adiante.

Aos “Encontros” atribuímos, desde o início, o objectivo de contribuir para a descentralização cultural, e o propósito de constituírem um recurso de desenvolvimento local.

Neste sentido estamos em Portalegre.

Estamos aqui porque queremos contribuir para a promoção e o desenvolvimento cultural e turístico do Alentejo em geral e do Norte Alentejano e da cidade de Portalegre em particular.

Estamos em Portalegre porque, devo confessar-vos, tudo fiz para que os primeiros “Encontros AlCultur” se realizassem na “minha” terra e para isso beneficiei da compreensão e benevolência dos meus parceiros na Comissão Organizadora.

Finalmente, só estamos aqui porque a Câmara Municipal de Portalegre, em particular o seu presidente Eng^o José da Mata Cáceres e o seu vereador do pelouro da cultura, Dr. Luís Pargana, tiveram a ousadia, também eles, de acolher e acarinhar os “Encontros”.

A eles, em especial, o nosso profundo agradecimento e reconhecimento.

Os “Encontros”, são hoje susceptíveis de ser analisados e avaliados, pelo menos, pelos seus diversos programas. No próximo sábado já o poderão, também, ser pela forma como decorrerem.

Não nos espanta assim, e perdoem-nos mais uma vez a imodéstia, que o Ministério da Cultura,



ao abrigo do Estatuto do Mecenato, e cumprindo um seu elementar dever, tenha reconhecido, em Outubro, "...o superior interesse cultural dos Encontros AlCultur – Portalegre 2004..."

Mais arriscado, arriscado aqui naturalmente entre comas, foi, quando os "Encontros" ainda não passavam de um projecto em construção, decorria o mês de Maio, Sua Excelência o Presidente da República ter-nos concedido o seu alto patrocínio.

Este reconhecimento foi para nós um estímulo e uma responsabilidade acrescida. Ficou então claro que o caminho iniciado já não poderia ter retorno, isto é, os "Encontros" eram irreversíveis.

O alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República marcou ainda, de forma indelével, a credibilidade dos "Encontros" pois a partir desse momento algumas portas até aí fechadas, ou apenas entreabertas, como que por magia, abriram-se.

A Sua Excelência o Presidente da República, igualmente o nosso muito obrigado.

Como há pouco vos disse, foi extraordinariamente gratificante promover a mobilização de vontades e disponibilidades e, mais gratificante ainda, verificar o apoio "incondicional" das entidades regionais e locais, sem as quais teria sido impossível realizar os "Encontros".

A todas elas estamos profundamente gratos e, apesar de eventualmente correr o risco de abusar um pouco da vossa paciência, todas elas queremos, e temos o dever, de referir.

Ao Instituto Politécnico de Portalegre, na pessoa do seu presidente, Professor Nuno Oliveira, e ao Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, particularmente o Dr. Patrício Vilar e Dr. Secundino Lopes, que, entre muitos outros apoios, nos cederam estas magníficas instalações.

Às Câmaras Municipais de Castelo de Vide, em especial ao seu vice-presidente Dr. António Pita, e de Marvão, em particular à sua vereadora da cultura, Dra. Madalena Tavares, que nos permitiram descentralizar ainda mais os "Encontros" e proporcionar aos participantes a estadia numa das mais bonitas regiões do país.

À Região de Turismo do Norte Alentejano, ao seu presidente Ceia da Silva e aos seus funcionários, ao Sr. Governador Civil do Distrito de Portalegre, e à direcção do Parque Natural de S. Mamede.

Ao Conselho Directivo da Escola Superior de Educação, ao seu presidente Professor Albano Silva, e ao Professor João Vintém.

À Selenis – Indústria de Polímeros, SA, à Toyota - Salvador Caetano Portalegre, à Caixa Geral de Depósitos, ao Hotel Garcia d'Orta, à Quinta dos Barrieiros e à Quinta dos Amarelos, ao Café Alentejano, ao Hotel Sol e Serra, ao Hotel D. João III, e aos restaurantes Tomba Lobos e Solar do Forcado.

Finalmente, ao delegado regional de Portalegre do Instituto Português da Juventude, Dr. José Polainas, que certamente pelo elevado sentido de serviço público que indiscutivelmente possui, mas também, estou seguro, pela amizade que nos une há já muitos anos, assumiu os "Encontros" como se fossem seus, e mais do que um apoiante, é com orgulho que o dizemos, se tornou num dos seus mais empenhados organizadores.

Obrigado Polainas.



Para além destas entidades a que acabámos de prestar o nosso tributo, outras houve, que de uma forma ou de outra, contribuíram igualmente para a realização e promoção dos “Encontros”. São elas:

- O Centro Nacional de Cultura
- O Museu Nacional de Arte Antiga
- O Departamento de Artes da Universidade de Évora
- Os Departamentos de Gestão Cultural das Universidades de Sevilha e Barcelona
- A Junta da Extremadura
- O Sapo Cultura
- O Portal Iberoamericano de Gestão Cultural
- O Portal e-Cultura
- A Magazine Artes
- O Jornal de Letras
- A Mais Alentejo
- A RTP
- E, O Público

Reitero as minhas desculpas se estou a ser um pouco maçador mas, compreendam, que não podemos deixar de agradecer a quem tornou possível estarmos aqui.

Tal como também referi inicialmente, os recursos financeiros necessários e mesmo imprescindíveis, foram impossíveis de mobilizar.

Neste quadro, teria então chegado o momento adequado e oportuno para nos lamentarmos. Não o vou fazer.

Apenas quero que saibam, aliás tenho a certeza que o sabem, que os “Encontros” foram significativamente financiados por vocês através das respectivas inscrições, e que serão, ainda mais significativamente, financiados por nós quando, no final, pagarmos tudo o que houver a pagar.

Foi por isto que chamei a vossa atenção para não se iludirem com o número de logótipos de apoiantes.

Olhem para os que lá estão mas vejam também os que lá não estão e seria naturalmente obrigatório estarem.

Caras amigas e caros amigos

Disse-vos já quem nos ajudou a proporcionar todas as condições de que iremos desfrutar neste dias, nesta bela cidade e nesta extraordinária região.

Chegou agora o momento de referir o que, apesar de parecer uma evidência, é também importante ser salientado.

Não há “Encontros” sem pessoas, e não haveria “Encontros ALCultur” se vocês não estivessem aqui e se mais de cinco dezenas, de entre as pessoas que mais se destacam neste país, e também em Espanha, nos domínios da cultura e da educação, não se tivessem disponibilizado a partilhar conosco os seus diferentes saberes, experiências, posições, opiniões e perspectivas.

Assim, a todos os oradores, moderadores e coordenadores que estarão presentes, quer nas con-



ferências e apresentação de projectos, quer nos diversos seminários e workshops, e ainda a todos os que, querendo estar presentes e participar, se viram impedidos de o fazer por diferentes razões, mas que não deixaram de nos incentivar e estimular com o seu apoio, queremos igualmente expressar o nosso agradecimento e reconhecimento.

Muito obrigado a todos.

Outra das características que quisemos dar aos “Encontros” é a de que eles não se esgotassem nos debates e nas reflexões que certamente iremos fazer nos diferentes auditórios, mas que se prolongassem para além deles, quer através do programa cultural paralelo, quer em espaços de encontros mais informais como acreditamos que irá ser a “Tertúlia ALCultur”, quer ainda na divulgação e promoção de eventos e projectos como queremos que seja o “Espaço ALCultur Projectos”, mesmo aí fora, no átrio.

Para que também estes objectivos se concretizassem foi, e será ainda, necessário contar com a disponibilidade e colaboração de muitos artistas aos quais agradecemos o facto de terem aceite o desafio de se associarem a nós, e aos quais reconhecemos um contributo insubstituível na promoção e valorização dos “Encontros”.

Ao “Trio Fermata”

Ao Alexandre Gabriel, ao Gonçalo do Carmo e aos “Avalom Ensemble”

Aos “Frei Fado D’el Rei”

Ao Teatro de Portalegre

Aos “Vox Angelis”

Aos “Dwelling”

Aos “Hyubris”

Ao “Quarteto Sofia Ribeiro”

Aos “Yatra”

Aos “Fado em Si Bemol”

Ao Daniel Pires, ao António Eustáquio, ao José Mascarenhas, à Renata Portas e à Ana Luzia Cavaco, que nos vão permitir escutar o Manuel Maria do Bocage

Às “Guitarras Locas”

Aos “Pura Mistura”

À escultora Maria Leal da Costa que, para além da exposição que vos convido desde já a visitar, foi a autora das esculturas que aqui, em Castelo de Vide e em Marvão, assinalam os locais de realização dos “Encontros”.

Ao pintor António Sérgio

Ao Festival Internacional de Curtas-metragens de Vila do Conde

Ao Centro de Estudos Bocageanos e ao seu presidente, Dr. Daniel Pires

Ao Centro de Estudos José Régio e ao seu presidente, Professor António Ventura

Aos pintores Bert Holvast e Barbara Walraven, cujas exposições teremos também oportunidade de visitar.

Correndo o risco de abusar da vossa paciência, e apesar do secretariado dos “Encontros” estar plenamente habilitado a prestar todos os esclarecimentos de que sintam necessidade sobre o funcionamento dos “Encontros”, tenho também que lhes dar algumas informações:



Como sabem, hoje, após esta Sessão de Abertura e da Conferência Inaugural, pelo Dr. Cláudio Torres, a Câmara Municipal de Portalegre oferece um jantar.

Este será na Quinta da Saúde e, como não só a maior parte de vocês não sabe onde é, como alguns também não têm transporte, estão à vossa disposição lá fora três autocarros que nos levarão à Quinta e que, após o jantar, asseguram o regresso aqui à Escola para que, quem aqui deixe a sua viatura, a possa depois vir buscar.

Têm nas vossas pastas informações sobre os transportes disponibilizados durante os “Encontros” e respectivos horários. Chamo a vossa atenção que, para alguns deles, é necessário proceder a uma inscrição prévia utilizando as fichas que estão também nas pastas.

O refeitório desta Escola, que apenas serve almoços, e o da Escola Superior de Educação, que serve ambas as refeições, podem ser utilizados pelos participantes que o desejarem. Para tanto, bastará comprarem previamente a respectiva senha de acordo com as regras normalmente praticadas por estas escolas.

No dia 6, pelas 15 H, estão previstos dois roteiros culturais e turísticos. Para participar é indispensável também realizar uma inscrição, a qual agradecemos que seja entregue no secretariado até às 12 horas de dia 5, sexta-feira.

Agradecemos também que usem os cartões que vos foram distribuídos pois são eles que dão acesso a alguns locais e iniciativas, nomeadamente, aos auditórios onde decorrerão as conferências, seminários e workshops.

A programação cultural, com excepção do espectáculo de abertura, e como não podia deixar de ser, é aberta à cidade e às populações, pelo que, pedimos que compreendam a ausência de privilégios dos participantes no acesso aos diferentes eventos. Para assistir à peça “Os Ratos”, pelo Teatro de Portalegre, no Convento de S. Francisco, é necessário levantar os respectivos bilhetes no secretariado dos “Encontros” até às 19 H de dia 5, sexta-feira.

Caras amigas e caros amigos

O universo da cultura, indissociável das dimensões política, económica e social do desenvolvimento e da democracia, que são condições materiais da sua realização, é o factor fundamental de afirmação da nossa identidade social e individual, isto é, o que, em cada momento, dá sentido à nossa vida e à nossa relação com os outros e com o mundo.

A cultura, entendida não como a sacralização do passado e do conhecimento, mas sim como um sistema complexo, de actividades e práticas, de atitudes e comportamentos, de valores, de potencialidades de experimentação, inovação e criatividade, e de capacidades para responder aos desafios da realidade em evolução permanente, é condição essencial do exercício da cidadania.

Os “Encontros AICultur – Portalegre 2004” assumem-se como um ponto de encontros de pessoas, ideias e projectos que têm um compromisso com a inovação e com a criatividade, com a ousadia e com a liberdade de pensar, fazer e criar, e também com a liberdade de exprimir.



Os “Encontros AlCultur – Portalegre 2004” assumem-se como um ponto de encontros de pessoas, ideias e projectos cujo compromisso com o desenvolvimento e com Portugal, é um compromisso com a Cultura.

Portalegre, 3 de Novembro de 2004
Vitor Martelo